



**Trabalho 719**

**CONHECIMENTOS DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS SOBRE O AUTOCUIDADO COM OS PÉS**

Ana Cláudia Barbosa Honório Ferreira<sup>1</sup>, Betânia Maria Fernandes<sup>2</sup>, Danton Diego Ferreira<sup>3</sup>

O diabetes mellitus é uma síndrome de múltipla etiologia, que ocorre devido à falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos. É uma hiperglicemia crônica, que trás conseqüências em longo prazo, como a disfunção e falência de vários órgãos, especialmente os rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos. É uma doença com critérios diagnósticos bem definidos, porém de manejo complexo, uma vez que sua abordagem além da terapêutica medicamentosa envolve uma série de mudanças nos hábitos de vida dos pacientes (Santos, Rossi, Nascimento, 2010). O manejo do diabetes não constitui uma tarefa fácil e deve ser acompanhado num sistema hierarquizado de saúde, sendo o nível primário de atenção o primeiro contato do usuário com o sistema de saúde. O comprometimento aterosclerótico das artérias cerebrais, coronarianas e dos membros inferiores é comum nos pacientes com diabetes mellitus e constitui a principal causa de morte destes pacientes. Estas complicações macroangiopáticas podem ocorrer mesmo em estágios precoces do diabetes e se apresentam de forma mais difusa e grave do que em pessoas sem diabetes. Além disso, pacientes com diabetes mellitus podem apresentar problemas de visão, doença renal e dano neuronal, que são chamadas de complicações microangiopáticas (Scheffel et al, 2004). As lesões de extremidades inferiores nos pacientes diabéticos constituem um grande problema de saúde pública, por serem frequentes na população diabética de baixo nível sócio-econômico, com condições inadequadas de higiene e pouco acesso aos serviços de saúde. Quando os pacientes procuram atendimento médico, as lesões geralmente estão em estágios avançados, requerendo tratamento cirúrgico, que muitas vezes os incapacitam para suas atividades de rotina. Lesões corriqueiras evoluem desfavoravelmente, principalmente porque a sensibilidade diminuída nas extremidades, associada à deficiência visual, interfere na percepção de pequenos traumas e feridas (Scheffel et al, 2004). O pé diabético é uma complicação prevenível do diabetes, pode ser minimizada com a atuação direta da enfermeira, através de orientações constantes, busca ativa, cuidados específicos para quem já possui algum tipo de alteração e controle sobre aqueles indivíduos que possuem algum risco para desenvolver o pé diabético (Ochoa-Vigo, Pace, 2005). Esta situação demonstra a necessidade dos serviços de saúde no nível primário de atenção de rever suas práticas, com a implantação de ações para estabelecer medidas de prevenção e controle desta doença, com o objetivo de reduzir os índices de morbimortalidade (Torres et al, 2009). O objetivo desta pesquisa foi verificar o conhecimento do paciente diabético sobre o autocuidado com os pés, voltado para a prevenção do pé diabético. A presente pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Lavras. Para a coleta dos dados, foi utilizado um formulário contendo perguntas referentes aos cuidados que os pacientes diabéticos possuem com os pés. A pesquisa foi realizada em uma cidade do Sul de Minas Gerais e os dados foram coletados em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O formulário foi aplicado através de visita domiciliar aos pacientes diabéticos, sendo que, a escolha dos pacientes foi aleatória. O pesquisador acompanhou os Agentes Comunitários de

<sup>1</sup> Ana Cláudia B.H. Ferreira: Graduada em Enfermagem, Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal de Juiz de Fora, [anapepe@yahoo.com.br](mailto:anapepe@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Betânia M. Fernandes: Doutora em Enfermagem, Professora Associada I da Universidade Federal de Juiz de Fora.

<sup>3</sup> Danton D. Ferreira: Doutor em Engenharia Elétrica, Professor Adjunto II da Universidade Federal de Lavras.



## Trabalho 719

Saúde em suas visitas aos pacientes diabéticos e, quando atingiram 40 pacientes em cada UBS a coleta foi interrompida. Nas UBSs 1 e 2 foi possível verificar que 25% e 32% dos participantes respectivamente não examinam os pés diariamente. A avaliação dos pés constitui-se em passo fundamental na identificação dos fatores de risco que podem ser modificados o que, conseqüentemente, reduzirá o risco de ulceração e amputação de membros inferiores nas pessoas com diabetes. No grupo pesquisado da UBS 1, 81,5% possuem mais de 60 anos de idade, 75% possuem mais de 10 anos de diagnóstico de diabetes e 82,5% são classificados como diabéticos tipo 2. Na UBS 2, estas porcentagens foram respectivamente 78%, 82% e 84%. Estudos mostram que o grupo de pacientes que representa os diabéticos propensos a desenvolver lesões em membros inferiores é aquele com diabetes mellitus tipo 2, idosos e com mais de 10 anos de diagnóstico da doença. Quanto ao corte das unhas, na UBS 1, 47,5% cortam as unhas dos pés rente ao dedo e redonda, e, na UBS 2, 62% realizam este mesmo tipo de corte. O corte das unhas deve ser feito da forma reta e não muito rente ao dedo para se evitar qualquer tipo de ferimento. Quanto ao tipo de calçado usado pelos participantes da UBS 1, 74,5% usam calçado aberto, 52,5% usam sem costura interna e 35% não verificam o calçado por dentro antes de calçá-lo. Na UBS 2, a porcentagem destas respostas foram 62%, 44% e 23%. É preciso salientar a necessidade da indicação de calçados fechados, tipo esportivo ou mocassim, evitando aqueles com costuras internas (Vigo et al, 2006). Quanto a atitude tomada pelos participantes ao perceberem alguma alteração nos pés, 15% da UBS 1 e 23% da UBS 2 preferiu não fazer nada, e aguardar a evolução. Estudos vêm ressaltando a necessidade de os profissionais de saúde avaliarem os pés das pessoas com diabetes de forma minuciosa e com frequência regular, bem como desenvolverem atividades educativas, visando incentivar o auto cuidado e principalmente, a manutenção de um bom controle glicêmico. Foi possível verificar que, existe falta de informações por parte dos usuários diabéticos a respeito dos cuidados essenciais para se evitar o pé diabético. A maioria desconhece a importância de cuidados básicos, realizados no dia a dia, que são fundamentais na manutenção da integridade física dos pés. Diante deste fato, foi possível perceber a necessidade destes pacientes serem informados e acompanhados mais de perto, pela enfermeira da UBS, nos cuidados mínimos para evitar futuras feridas. Esta pesquisa aponta a necessidade de um acompanhamento sistemático do paciente diabético pela enfermeira, no sentido de informá-lo, educá-lo e prepará-lo para o autocuidado diário com os pés. Com o acompanhamento sistemático do paciente diabético é possível realizar um controle maior da doença e evitar o desenvolvimento do pé diabético e até de uma possível amputação.

Descritores: Diabetes Mellitus, Pé Diabético, Autocuidado.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

1. Santos AJ, Rossi VEC, Nascimento E. Práticas utilizadas no uso de insulina em domicílio. *Ciência EtPraxis* 2010; 3(5): 43-6.
2. Scheffel RS, Bortolanza D, Weber CS, Costa LA, Canani LH, Santos KG, Crispin D, Roisenberg I, Lisboa HRK, Tres GS, Tschiedel B, Gross JL. Prevalência de complicações micro e macrovasculares e de seus fatores de risco em pacientes com diabetes melito do tipo 2 em atendimento ambulatorial. *Revista da Associação Médica Brasileira* 2004 setembro; 50(3): 263-7.
3. Ochoa-Vigo K, Pace AE. Pé diabético: estratégias para prevenção. *Acta. Paul. Enferm* 2005; 18 (1): 100-9.
4. Torres HC, Franco LJ, Stradioto MA, Hortale VA, Schall VL. Avaliação estratégica de educação em grupo e individual no programa educativo em diabetes. *Revista de Saúde Pública* 2009; 43(2): 291-8.



**Trabalho 719**

5. Vigo KO, Torquato MTCG, Silverio AS, Queiroz FA, Guanilo MCLTU, Pace AE. Caracterização de pessoas com diabetes em unidades de atenção primária e secundária em relação a fatores desencadeantes do pé diabético. Act Paulista de Enfermagem 2006 Jul/set; 19(3): 296-303.